

AUP 154- ARQUITETURA PROJETO VII

1º Semestre 2011 - 2ª e 3ª feiras das 14:00 às 18:00

Professores:

Prof. Dr. Bruno Roberto Padovano

Prof. Dr. Eduardo de Jesus Rodrigues

Prof. Dr. Francisco Spadoni

Prof. Dra. Maria Luzia Correa

Prof. Dr. Marcos Acayaba

TEMA DA DISCIPLINA

A ênfase é ARQUITETURA DO PROGRAMA / TRANSIÇÕES a partir do tema que tem sido adotado a esse propósito no ESTÚDIO 4: EQUIPAMENTOS PÚBLICOS.

OBJETIVOS

A partir de programas extensos e complexos levar o aluno a elaborar as transições entre cidade e edifício. Além de equacionar e elaborar os diversos subsistemas de espaços previstos no programa, suas articulações, suas transições, e todos os elementos arquitetônicos que os ensejam.

JUSTIFICATIVA

AMBITO DO GRUPO DE DISCIPLINAS DE PROJETO DE EDIFICAÇÕES

O ensino de projeto de edificações na FAUUSP que se tem praticado nos últimos anos nos estúdios 2, 3 4 traz uma estrutura subjacente com ênfases específicas, a saber:

ESTUDIO 2 / INFRAESTRUTURA / ARQUITETURA DO LUGAR / TRANSPOSIÇÕES

ESTÚDIO 3 / HABITAÇÃO / ARQUITETURA DA CONSTRUÇÃO / MODULAÇÕES

ESTÚDIO 4 / EQUIPAMENTOS PÚBLICOS / ARQUITETURA DO PROGRAMA / TRANSIÇÕES

A partir de 2009 o grupo aperfeiçoou este desenho, além de tentar incorporar os 1º e 5º anos, se propôs a elaborar uma estrutura comum a ser aplicada no primeiro semestre em relação aos objetos de estudo. Esta estrutura comum não se realiza no segundo semestre, pois não é ofertada disciplinas de projetos em todos os anos neste semestre. A proposta visa permitir que o aluno experimente estas quatro escalas nos projetos e possa retomar eventualmente a escala com a qual iniciou o processo de educação e aplicá-la no TFG.

SEQÜENCIA PROPOSTA DE OBJETO DE ESTUDOS DOS ESTÚDIOS:

2009, 2013 CENTRO

2010, 2014 CENTRO EXPANDIDO

2011, 2015 PERIFERIA

2012, 2016 CIDADE DE PEQUENO | MÉDIO PORTE

A proposta do Estúdio 4_2011 está inserida nesse contexto.

AMBITO ESPECÍFICO

Destacar a noção de Equipamento Público como parte de um sistema que o relaciona com a cidade, determinando sua espacialidade e a partir daí ganhando a abrangência das políticas públicas que envolvem as atividades, por exemplo: educação, saúde, esportes, cultura e outros.

TEMA / TRABALHO ESPECÍFICO:

ESCOLA TÉCNICA COM PRAÇA DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS E CULTURAIS NA REPRESA BILLINGS

CONCEITOS DE PROJETO | PRESSUPOSTOS

Arquitetura do lugar, arquitetura do programa e arquitetura da construção.

Os programas dos espaços de transição.

O enfrentamento de funções complexas.

A arquitetura como construtora do espaço envoltório.

As águas na estrutura e no desenho da cidade.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA :

A área objeto de estudo situa-se às margens da represa Billings em local excepcional entre o drama da periferia e a paisagem dominada pelas águas. Contrariando a imagem convencional que se tem dos recursos hídricos e da própria relação da cidade com seus rios, descobre-se nessa paisagem uma cidade possível que utiliza as águas para sua organização espacial ao mesmo tempo em que se revaloriza sua capacidade como infraestrutura.

Por outro lado a situação extrema das carências de equipamentos na periferia instiga-nos a pensar o impacto dessas grandes estruturas como transformadoras da sociabilidade, como exemplifica o SESC ou os CEUS. Para nosso curso trabalharemos sobre um programa que funde as duas experiências: a escola e o equipamento esportivo e cultural.

EPEC E OFICINAS

SALAS DE AULA / LABORATÓRIOS / OFICINAS

	TOTAL (m ²)
21 Salas de aula	1.260,00
1 Lab. Física / Biologia	112,00
2 Labs. Gestão	168,00
1 Lab. Química 1	112,00
1 Lab. Materiais	112,00
1 Lab. Construção civil	600,00
1 Oficina de Construção Naval	600,00
6 Labs. Informática, com 20 máquinas	600,00
3 Labs. Idiomas	300,00
SUBTOTAL	3.864,00

DEPENDENCIAS AUXILIARES PARA ETEC

Tipo de Dependência	TOTAL (m²)
Diretoria c/ sanitário	42,00
Secretaria acadêmica	35,00
Diretoria de serviços	35,00
Recepção	42,00
Sala para o servidor (informática)	14,00
Biblioteca	210,00
Arquivo permanente	28,00
Sala de professores c/ sanitários masc. e fem.	84,00
Sala de coordenação pedagógica e de área	35,00
Sala de reuniões	28,00
Sanitários masculino e feminino para funcionários	42,00
Copa / cozinha	28,00
Cantina	28,00
Refeitório	84,00
Área de convivência e lazer	280,00
Sanitários masculino e feminino para alunos (20m² por sanitário)	280,00
Auditório	350,00
Depósito de uso geral	28,00
Sala de manutenção	22,00
Depósito de material de limpeza	17,00
Local de apoio para limpeza, c/ pia e tanque	17,00
Vestiários masculino e feminino para pessoal da limpeza, c/ chuveiro	140,00
Vestiários masculino e feminino para Educação Física, c/ chuveiro	210,00
Guarita	14,00
Grêmio	70,00
SUBTOTAL	2.163,00
TOTAL (m²)	6.027,00

PROGRAMA COMPLEMENTAR : PRAÇA DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E ESPORTIVOS**Restaurante social (670m²)**

O conjunto das instalações, Escola e Praça de Equipamentos, deve prever uma área de 670m² com: área comensal para refeições com 200 assentos. No conjunto da cozinha e produção devem ser previstos os seguintes espaços: área de produção com almoxarifado; sala reservada para duas nutricionistas; depósito refrigerado para acondicionamento de lixo orgânico e depósito simples para lixo reciclável. A área de serviço da cozinha deve ter acesso para carga e descarga de materiais, direto para a rua, sem passar pelas áreas de público. é desejável que a cozinha disponha de pequeno depósito para lixo orgânico "vivo".

Todos os serviços referentes à alimentação deverão estar preferencialmente localizados no mesmo pavimento, caso contrário deverá ser previsto um monta carga e, se possível, uma escada interna para trânsito de pessoal. Também deverão ser previstos vestiários/sanitários exclusivos para os funcionários da cozinha, fora da área de produção e com acesso independente da cozinha.

Teatro/ Auditório (600m²)

Uma sala de técnicos, uma copa, camarins, sanitários, cabine de som e luz, cabine de tradução, depósito, palco e platéia. A concepção de uma sala de teatro com palco adequado às diferentes artes cênicas e ainda para a realização de seminários e palestras. Deve considerar um número de 300 assentos.

A implantação do teatro no todo de um edifício deve ser estudada com cuidado. Não se pode localizar quadras esportivas ou salas de ginástica sobre o teatro, por questões acústicas, assim como não se deve posicionar o teatro em níveis altos, evitando-se problemas em relação à entrada e saída de cenários. O posicionamento do teatro deverá privilegiar o acesso do público, não esquecendo da logística do acesso de serviços, carga e descarga de cenários.

Uma sala de tecnologia e Internet (150 m²)

As salas equipadas para o acesso à Internet e atividades ligadas às novas tecnologias têm importância e representam atividades continuadas ligadas ao programa de inclusão digital. Considerando uma boa média de atendimento, é desejável que a Sala disponha de mobiliário adequado para um número de até 20 computadores correlacionados ao mesmo número máximo de pessoas atendidas, além de um posto de recepção e atendimento.

Um ginásio com duas quadras, depósito para material esportivo, pequena arquibancada laterais, sanitários e vestiários (2000 m²)

No ginásio deve-se prever a localização de uma arquibancada longitudinal, ou espaço reservado para arquibancada destinada à ocasião de eventos, espetáculos esportivos e torneios.

Uma piscina semi-olímpica e áreas adjacentes (660m²)

A piscina cumpre a função de iniciação e aprimoramento na natação e, ainda, permite a oferta de atividades, como a hidroginástica, durante o dia e a noite. Deve-se considerar as medidas de 25m X 12,5m para a piscina, além da área do deck, sanitários e circulação.

Núcleo administrativo (200m²)

A área de trabalho deverá ter aproximadamente 12 estações e ainda, uma sala fechada. Sanitários comuns, pequena copa, área de reuniões.

MÉTODO DE TRABALHO:

EQUIPES

Os alunos serão organizados em equipes de 03 alunos. No total serão aproximadamente 50 equipes que estarão organizadas em 05 turmas de até 10 equipes cada para viabilizar uma orientação diária por equipe de 25 minutos [todas as equipes por dia] / 50 minutos [1/2 das equipes por dia].

Em todas as etapas as equipes estarão vinculadas a um único professor orientador. No entanto os seminários de orientação (e avaliações intermediárias) serão realizados por outros professores.

SEMINÁRIOS DE ORIENTAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROGRAMADA

O acompanhamento dos trabalhos será através de seminários de orientação que consistirão na apresentação do projeto pelos alunos para um professor e na participação ativa por meio de comentários, sugestões e críticas dos demais alunos.

Conforme calendário, cada equipe de alunos fará 05 apresentações e a exposição final, correspondendo cada uma delas a uma etapa do trabalho e uma avaliação. O primeiro e o último seminário, correspondentes à primeira e à última avaliações serão realizados com o professor ao qual as equipes estarão vinculadas; os intermediários serão realizados com outros professores.

Haverá também, em semanas alternadas aos Seminários, a Orientação Programada com o professor orientador ao qual as equipes estarão vinculadas.

Quando não estiver participando do seminário ou orientação a equipe deverá desenvolver o trabalho no Estúdio, que deverá estar organizado especialmente para admitir seu funcionamento.

Para subsidiar o projeto estão previstas aulas expositivas sobre o tema, complementadas por orientações livres nos estúdios.

PRANCHA

Todas as etapas (seminários e exposições) serão apresentadas em uma prancha única [A0 na vertical] conforme padrão estabelecido que permanecerá afixada ao longo do semestre no espaço destinado a equipe. Desta forma a prancha deverá ser necessariamente uma copia ou plotagem e não serão aceitos, portanto, originais.

Em todas as etapas do Módulo II deverão ser apresentadas modelos físicos juntamente com a prancha.

OBS. O MODELO ELETRONICO NÃO SUBSTITUI O MODELO FISICO.

ETAPAS DE TRABALHO:

O trabalho está organizado em 06 etapas que correspondem às apresentações nos seminários de orientações e exposição final [ver calendário anexo] e serão as seguintes:

S.1 Seminário de Orientação 01 | Avaliação 01

PARTIDO

Produtos: implantação (planta do térreo com entorno abrangente); plantas de todos os níveis, cortes esquemáticos do conjunto e elevações. Desenhos em escala 1:500 ou a ser definida. Modelo volumétrico OBRIGATÓRIO em escala livre.

Seminário de Orientação: Todas equipes apresentam o projeto / Professores comentam as propostas

S.2 Seminário de Orientação 02 | Avaliação 02

CONSOLIDAÇÃO DO PARTIDO

A partir das considerações feitas no Seminário anterior e orientações.

Produtos: implantação (planta do térreo com entorno abrangente); plantas de todos os níveis, cortes esquemáticos do conjunto e elevações. Plantas em escala 1:500. Modelo volumétrico OBRIGATÓRIO em escala livre. Corte principal escala 1:250;

Seminário de Orientação: Todas equipes apresentam o projeto / Professores comentam as propostas

S.3 Seminário de Orientação 03 | Avaliação 03

ESTUDO PRELIMINAR

A partir das considerações feitas no Seminário anterior e orientações.

Produtos: implantação (planta do térreo com entorno abrangente); plantas de todos os níveis, cortes DETALHADOS do conjunto e elevações. Desenhos em escala 1:200 ou 1/250. Modelo volumétrico OBRIGATÓRIO.

Orientação: Todas equipes apresentam o projeto / Professores comentam as propostas

Ênfases: Implantação / Plantas / Cortes / Raciocínio construtivo / Apresentação

S.4 Seminário de Orientação 04 | Avaliação 04 | Exposição Geral

ANTEPROJETO

A partir das considerações feitas no Seminário anterior e orientações.

Produtos: implantação (planta do térreo com entorno abrangente); plantas de todos os níveis, cortes DETALHADOS do conjunto e elevações. Desenhos em escala 1:200, . Modelo volumétrico OBRIGATÓRIO em escala 1:500.

Orientação: Todas equipes apresentam o projeto / Professores comentam as propostas

Ênfases: Implantação / Plantas / Cortes / Raciocínio construtivo / Apresentação

PRESENÇA

A presença será obrigatória para cada ALUNO nos dias de seminário.

O aluno que não realizar, no mínimo, 4 (quatro) apresentações estará automaticamente reprovado por falta. Neste caso não terá o direito de fazer a recuperação.

Nos Seminários de Orientação não serão aceitos trabalhos afixados depois das 15:00 horas. Os alunos neste caso também receberão falta. Da mesma forma, os alunos que se retirarem do seminário antes da apresentação de todos os colegas ficarão sem presença.

Avaliações efetuadas	4	3	2	1
Frequência Final	100%	75	50%	25%
	Frequência mínima necessária nos Seminários e Exposições			Frequência insuficiente [reprovado por falta]

AVALIAÇÃO

A avaliação será progressiva e considerará as etapas de trabalho e seminários de orientação. A cada apresentação corresponderá uma nota e a nota final será a média dessas. A avaliação seguirá o seguinte quadro de critérios e os respectivos pesos.

Itens a serem avaliados	Pesos			
	1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa	4ª Etapa
	PARTIDO	CONS. PARTIDO	E.P.	A.P.
1. Conceituação do Projeto Concepção / Interpretação ou julgamento do programa / Implantação / Relação com o sítio e o entorno	5,0	5,0	3,0	2,0
2. Organização Funcional [Planta] Distribuição do programa / Relações entre as atividades / Circulação	1,5	1,0	2,0	2,0
3. Organização Espacial [Corte] Volumetria / Relações espaciais	1,0	1,5	2,0	2,0
4. Raciocínio Construtivo Conceito Estrutural / Materialidade	1,0	1,0	1,0	2,0
5. Apresentação Expressão / Linguagem / Clareza	1,0	1,0	1,0	1,0
MODELO VOLUMETRICO	0,5	0,5	1,0	1,0
Conceito Final	Soma das notas de cada etapa / 4			

RECUPERAÇÃO

Fica desde já estabelecido que a recuperação será constituída da re-elaboração individual do projeto apresentado na última etapa.

Não haverá orientação neste processo.

O aluno deverá considerar as avaliações, observações e comentários realizados nos seminários durante o semestre.

As datas serão aquelas estipuladas pelo AUP.

BIBLIOGRAFIA

PRODUÇÃO DE ARQUITETURA

- Kahn, Louis Isadore. *Le Yale Center for British Art* / Louis Isadore Kahn ; [Texto] Bruno J Hubert Marseille : Parentheses, 1992.
- Banham, Reyner. *Megaestruturas*, Barcelona, Gustavo Gili, 1978.
- Kamita, João Massao. *Vilanova Artigas*, São Paulo, Cosac & Naify, 2000
- Anelli, Renato e outros. *Rino Levi*, São Paulo, Romano Guerra, 2001.
- Bonduki, Nabil, org. *Afonso Eduardo Reidy*, São Paulo, Editorial Blau, 2000.
- Kester Rattenbury, e outros. *Arquitetos contemporâneos*, Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2007.
- Fernández de Calderón, Cándida. *Arquitetos ibero-americanos*, século XXI. México, D.F., Fomento Cultural Banamex, 2006.
- Artigas, Rosa. *Paulo Mendes da Rocha*. São Paulo: Cosac & Naify, 2000
- Artigas, Rosa. *João Valter Toscano*. São Paulo: UNESP, Instituto Takano, 2002.
- Ban, Shigeru. *Shigeru Ban / Shigeru Ban*. New York, NY: Princeton Architectural Press, 2001.
- Bardi, Lina Bo. *Museu de Arte de São Paulo*, São Paulo: Instituto Lina Bo e P.M. Bardi, 1997.
- Junqueira de Camargo, Monica. *Joaquim Guedes*, São Paulo, Cosac & Naify, 2000
- Snazzi, Luigi. *Luigi Snozzi : costruzioni e progetti 1958-1993*, Lugano : ADV Publishing House, 1995.
- Ferreira, Avary de Francisco; Mirela Geiger, orgs.. **Arquitetura escolar paulista**: FDE, 2006.
- Blaser, Werner. *Eduardo Souto de Moura*: Element, Stone. Basel; Boston : Birkhäuser, 2003.
- Sulzer, Peter. *Jean Prouvé*. Volume 1. 1917-1933 : ouvre complète = complete works.
- Frampton, Kenneth. *Steven Holl: architect*. Milan: Electa Architecture, 2003.
- Piano, Renzo e Rogers Richard: *Du Plateau Beaubourg au Centre Georges Pompidou*, Paris, Ed. Centre Pompidou, 1987
- Martins, Maria Lúcia Refinetti: *Moradia e Mananciais / Tensão e Diálogo na MetrÓpole*** - Editora FAPESP (esgotado) pdf em: http://www.usp.br/fau/deprojeto/labhab/biblioteca/textos/martins_moradia-e-mananciais.pdf
- Santoro, Paula F. (org): *Mananciais: Diagnostico e Politica Habitacional*** - Instituto Socio Ambiental
- Whately, Marussia (org) - *Mananciais, uma Nova Realidade*** - Instituto Socio Ambiental

REFERENCIAL TEÓRICO

- Lynch, Kevin. *De que tempo es este lugar*, Ed. Gustavo Gili, 1972
- Venturi, Robert. *Complejidad y contradiccion en la arquitetura*. Ed. Gustavo Gili, 1972
- Koolhaas, Rem. *Delirius New York: A Retroactive Manifesto for Manhattan*. N.Y. Monacelli Press, 1994.
- Nesbitt, Kate. *Theorizing a new agenda for Architecture*, New York, Princeton University Press, 1996.
- [*Uma Nova Agenda para a Arquitetura*, São Paulo, Cosacnaify, 2006]
- Jacobs, Jane. *Morte e Vida de Grandes Cidades*. São Paulo, Martins Fontes, 2001
- Moneo, Rafael. *Theoretical Anxiety and Design Strategies*, Barcelona, Actar, 2004
- Rowe, Peter, *Desing Thinking.*, London, MIT Press, 1987.
- Cannatà, Michele. *A tecnologia na arquitetura contemporânea*, Lisboa : Estar Editora, 2000.
- Montaner, Josep Maria. *Museus para o século XXI* Barcelona : Gustavo Gili, 2003.
- Rowe, Collin. *The mathematics of the ideal villa*. The MIT press, London, 1976.
- Manierismo y arquitectura moderna y otros ensayos. G.Gili, Barcelona, 1978.

CALENDÁRIO 1º SEMESTRE 2011

	seg		ter		
semana 1	21 fevereiro	Início das aulas semana de eventos	22	Visita a área [professores]	
semana 2	28	Apresentação geral disciplinas Aula: arquitetura e água [Acayaba]	01 março	Aulas de subsidio: Favelas em São Paulo (1980-2008) das propostas de desfavelamento aos projetos de urbanização: a experiência do programa Guarapiranga [Bete França] Palestra 1: Francisco Cruz	subsidios
semana 3	07	não haverá aula	08	não haverá aula	
semana 4	14	Aulas de subsidio: Represa Billings [Ricardo Toledo] Hidroanel de São Paulo [Joaquim Riva]	15	Aulas de subsidio: Cantinho do céu [Marco Boldarini] Habitação em Caranguejo Tabaires em Recife [Una Arquitetos]	
semana 5	21	Orientação desenvolvimento do trabalho Aula Magna: Paulo Mendes da Rocha	22	Orientação desenvolvimento do trabalho	
semana 6	28	Orientação desenvolvimento do trabalho	29	Orientação desenvolvimento do trabalho	MODULO I
semana 7	04 abril	Orientação desenvolvimento do trabalho	05	Seminário de Orientação 01 ESTUDO PRELIMINAR	
semana 8	11	Debate aula expositiva	12	Debate aula expositiva Palestra 2: Giacarlo Gasperini	
semana 9	18	não haverá aula	19	não haverá aula	
semana 10	25	Orientação desenvolvimento do trabalho	26	Orientação desenvolvimento do trabalho	MODULO II
semana 11	02 maio	Orientação desenvolvimento do trabalho	03	Orientação desenvolvimento do trabalho	
semana 12	09	Orientação desenvolvimento do trabalho	10	Seminário de Orientação 02 ESTUDO PRELIMINAR CONSOLIDADO	
semana 13	16	Orientação desenvolvimento do trabalho	17	Orientação desenvolvimento do trabalho Palestra 3: Lucas Fehr [Estúdio América]	MODULO III
semana 14	23	Orientação desenvolvimento do trabalho	24	Orientação desenvolvimento do trabalho	
semana 15	30	Orientação desenvolvimento do trabalho	31	Seminário de Orientação 03 ANTEPROJETO	
semana 16	06 junho	Orientação desenvolvimento do trabalho	07	Orientação desenvolvimento do trabalho	MODULO IV
semana 17	13	Orientação desenvolvimento do trabalho	14	Orientação desenvolvimento do trabalho Palestra 4: Mario Biselli	
semana 18	20	Orientação desenvolvimento do trabalho	21	Seminário de Orientação 04 ANTEPROJETO FINAL	
semana 19	27	Debate final	28	Debate final	

CALENDÁRIO DE ORIENTAÇÃO / SEMINÁRIOS

MÊS	DIA	ATIVIDADE	PROFESSOR 1	PROFESSOR 2	PROFESSOR 3	PROFESSOR 4	PROFESSOR 5
			Padovano	Rodrigues	Spadoni	Correa	Acayaba
fev	21 / 22	Semana de eventos					
	28	Apresentação Exercício /Área de Estudo Aula de subsidio					
mar	01	Aula de subsidio					
	07/08	<i>não haverá aula</i>					
	14	Aula de subsidio					
	15	Aula de subsidio					
	21/22	Desenvolvimento Sem orientador definido					
	28/29	Desenvolvimento Sem orientador definido					
abr	04	Desenvolvimento Divulgação dos orientadores					
	05	Seminário 01	A	B	C	D	E
	11 / 12	Discussão Aula expositiva					
	18 / 19	<i>não haverá aula</i>					
	25 /26	Orientação Desenvolvimento	A	B	C	D	E
mai	02 /03	Orientação Desenvolvimento	A	B	C	D	E
	09	Desenvolvimento orientação não obrigatória					
	10	Seminário 02	B	C	D	E	A
	16 / 17	Orientação Desenvolvimento	A	B	C	D	E
	23 / 24	Orientação Desenvolvimento	A	B	C	D	E
	30	Desenvolvimento orientação não obrigatória					
	31	Seminário 03	C	D	E	A	B
jun	06 / 07	Orientação Desenvolvimento	A	A	C	D	E
	13 / 14	Orientação Desenvolvimento	A	B	C	D	E
	20	Desenvolvimento orientação não obrigatória					
	21	Seminário 04	A	B	C	D	E
	27/28	Exposição Discussão geral					